



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

FRANK GONZALEZ DEL RIO

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA REDUZIR A INCIDÊNCIA DA  
HIPERTENSÃO NA GRAVIDEZ NO PSF PEQUENO CORAÇÃO, MUNICÍPIO DE  
ITAQUAQUECETUBA/SP

SÃO PAULO  
2018

FRANK GONZALEZ DEL RIO

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA REDUZIR A INCIDÊNCIA DA  
HIPERTENSÃO NA GRAVIDEZ NO PSF PEQUENO CORAÇÃO, MUNICÍPIO DE  
ITAQUAQUECETUBA/SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: LUCILA BRANDÃO HIROOKA

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

Na área de abrangência da ESF Pequeno Coração, município de Itaquaquetuba, São Paulo, tem-se observado um alto índice na Hipertensão na gravidez, no período de junho 2017, do total das grávidas nesse momento (n=118), 22 tinham diagnóstico de hipertensão, correspondendo a 18,6 %, o que constitui um problema de saúde já que é um importante fator de risco de aumentar a morbidade materno-infantil. Proponha-se um projeto de intervenção educativa com o objetivo de contribuir a aumentar o nível de conhecimentos sobre a Hipertensão e seus riscos durante a gravidez na ESF Pequeno Coração. A equipe de saúde organizará uma capacitação de gestantes sobre temas de educação de saúde e estilos de vida. Serão tratados aspectos como prevenção da hipertensão na gravidez, principais tipos e complicações da hipertensão e aprendendo a identificá-los. Com a implantação do projeto de intervenção, espera-se melhorar o nível de conhecimento das gestantes em relação esta doença, reduzir o número de incidência e morbidade e suas consequências e poder atuar sobre os fatores que levam sua repetição.

## **Palavra-chave**

Gestação, Hipertensão, Gravidez

## Introdução

As taxas de mortalidade materna no Brasil ainda são consideradas elevadas e a hipertensão arterial é considerada uma das principais causas (VETTORE et al., 2011).

As síndromes hipertensivas gestacionais (SHG) são caracterizadas por níveis pressóricos iguais ou acima de 140 mmHg para a pressão sistólica e 90 mmHg para pressão diastólica. A hipertensão arterial gestacional resulta em alto risco de morbidade e mortalidade materna e perinatal, com incidência em 6% a 30% das gestantes (ASSIS et al., 2008).

As síndromes hipertensivas que acometem gestantes podem ser classificadas em "hipertensão gestacional" (pressão arterial >140 x 90 mmHg diagnosticada pela primeira vez na gestação, ausência de proteinúria, retorno aos níveis tencionais até 12 semanas após o parto), "pré-eclâmpsia" (pressão arterial >140 x 90 mmHg diagnosticada após 20 semanas de gestação associada à proteinúria >300 mg/24 horas), "hipertensão arterial crônica" (pressão arterial >140 x 90 mmHg diagnosticada antes da gestação ou antes de 20 semanas de gestação não-atribuída à doença trofoblástica gestacional ou pressão arterial >140 x 90 mmHg diagnosticada após 20 semanas de gestação que persiste após 12 semanas de pós-parto), eclâmpsia (presença de convulsão, que não pode ser atribuída a outras causas, em mulheres com pré-eclâmpsia) e "pré-eclâmpsia sobreposta" (surgimento de proteinúria >300 mg/24 horas em paciente hipertensa que não apresentava proteinúria antes de 20 semanas de gestação ou aumento importante da proteinúria, da pressão arterial ou plaquetas <100.000/mm<sup>3</sup> em gestante hipertensa com proteinúria presente antes de 20 semanas de gestação) (OLIVEIRA et al., 2006).

Alguns fatores aumentam o risco de desenvolver as SHG, como diabetes mellitus, doenças renais, obesidade, gravidez múltipla, primiparidade, idade superior a 30 anos, antecedentes pessoais ou familiares de pré-eclâmpsia e/ou hipertensão arterial crônica e raça negra (ASSIS et al., 2008).

Na área de abrangência no PSF Pequeno Coração, município de Itaquaquecetuba, São Paulo, existem um total de 11054 pacientes com 9836 famílias cadastradas, neste período tem-se observado uma alta porcentagem de Hipertensão Arterial na Gravidez. No primeiro semestre de ano 2017, do total de grávidas nesse momento (n=118), 22 tinham diagnóstico de Hipertensão gravídica representando 18,6 %, o que constitui um problema de saúde já que é um importante fator de risco para aumentar a mortalidade materno-infantil.

Conhecendo que não existe na unidade de saúde um programa eficaz para o controle, educação e prevenção do problema será feita uma intervenção educativa com esse grupo da população para prevenir complicações. Este projeto servirá para os profissionais de saúde como ferramenta para o atendimento e enfrentamento dos principais fatores de riscos envolvidos nesta doença e tentar reduzir a morbi-mortalidade materna e fetal.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

Objetivo Geral.

Contribuir no nível de conhecimentos sobre a Hipertensão na Gravidez e os riscos no PSF Pequeno Coração, município Itaquaquecetuba, São Paulo.

Objetivos Específicos.

- \* Caracterizar a população de acordo as variáveis socio-demográficas de interesse.
- \* Relacionar as necessidades de conhecimentos sobre os riscos da Hipertensão na gravidez.
- \* Realizar atividades educativas como estratégia de intervenção.
- \* Avaliar os conhecimentos adquiridos após a intervenção educativa.

## **Método**

### **Cenário ou Local.**

O Projeto de intervenção será feito na unidade de ESF “Pequeno Coração” município Itaquaquecetuba, São Paulo.

### **Público-alvo e participantes.**

Os possíveis beneficiados com este projeto serão as gestantes e suas famílias pertencentes à área de abrangência da ESF “Pequeno Coração”.

### **Desenho da operação**

A equipe da ESF “Pequeno Coração” organizará das gestantes sobre temas como modificações de estilo de vida, dieta adequada, preparação física e psicológica para enfrentar a gestação de risco e as complicações que a gestação pode trazer para a criança e para a mãe e quais são os fatores que levam a que a Hipertensão na gestação seja uma problemática cada vez mais frequente.

A capacitação tratará de aspectos como prevenção de complicações da Hipertensão na gestação, dificuldades pelas quais as gestantes passam, dieta saudável, sedentarismo e desnutrição por excesso e os riscos que a gestações pode provocar na mãe e seu filho.

A ESF facilitará a participação das gestantes em consultas de grupo. Para isto será criado um grupo delas onde serão feitas reuniões sobre educação sexual e estilos de vida saudáveis e desenvolvida abordagem familiar.

Como última ação será feita a avaliação e monitoramento do estudo e observar as experiências e os benefícios obtidos.

### **Etapa 1**

Será necessária a identificação de gestantes, presentes e cadastrados na ESF, para assim, direcionar as ações preventivas. Isto será feito através da abordagem no momento da visita domiciliar, atendimento em consulta ou acolhimento na unidade de saúde.

A população será dividida segundo as seguintes variáveis.

-Idade

-Escolaridade

-Raça.

## **Etapa 2**

As usuárias identificadas serão convocadas para uma consulta na ESF para descrição rápida do objetivo e da importância do projeto de intervenção sendo convidadas para comporem o grupo. Será desenvolvido um questionário para serem preenchido pelas pacientes inclusas no estudo antes da intervenção educativa com o objetivo de conhecer o estado de conhecimentos sobre os fatores de riscos mais importantes e complicações da Hipertensão na gravidez. Depois serão avaliados os resultados e compilados em uma planilha de informações.

## **Etapa 3**

Nesta etapa serão feitas as atividades educativas .Serão realizadas reuniões mensais na ESF, nas quais será discutido um tema específico, de acordo com o profissional selecionado para a data, serão feitas de modo de palestras e reuniões de grupos.

Dia	Tema	Palestrante
1	Acolhimento e explanação do projeto.	Equipe
2	Conceito e tipos de hipertensão que a gestante poderia desenvolver	Médico
3	Conhecendo os principais fatores de risco. Aprendendo a viver com eles.	Enfermeira
4	Estilos de vida saudável e dieta adequada.	Médico e enfermeira
5	Importância do conhecimento de os riscos na hipertensão gravidez	Enfermeira
6	Importância do uso dos medicamentos nos casos que tem hipertensão crônica antes de engravidar para evitar os riscos e complicações.	Médico e enfermeira
7	Importância da família e pessoas referentes de seu meio com o fim de evitar as complicações e o apoio a gestante.	Equipe

## **Avaliação**

Monitorar o nível de conhecimentos após a intervenção educativa desenvolvendo o mesmo questionário do começo e agora levando as informações num segundo documento e comparando resultados obtidos. Serão acompanhados os resultados segundo a evolução e desenvolvimento de complicações nas gestantes estudadas com o uso dos indicadores disponíveis no SIAB/ DATA SUS.



## **Resultados Esperados**

Com a implantação do projeto de intervenção, espera-se melhorar o nível de conhecimentos das gestantes em relação a como mudar estilos de vida e saber as principais características da Hipertensão na gravidez e os seus riscos ; diminuir o número de complicações e suas consequências na saúde da mulher e desenvolver ações de prevenção e assim atuar sobre os principais fatores de risco.

## **Referências**

ASSIS, T.R.; VIANA, F.P.; RASSI, S. Estudo dos principais fatores de risco maternos nas síndromes hipertensivas da gestação. *Arq. Bras. Cardiol.*, v. 91, n. 1, p. 11-17, 2008.

OLIVEIRA, C. et al. Síndromes hipertensivas da gestação e repercussões perinatais. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.*, v. 6, n. 1, p. 93-98, 2006.

VETTORE, M.V. et al. Cuidados pré-natais e avaliação do manejo da hipertensão arterial em gestantes do SUS no Município do Rio de Janeiro, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, v. 27, n. 5, p. 1021-1034, 2011.